

DISCIPLINA: Orientações Gerais	
Código:	OG
Carga Horária:	60
Número de Créditos:	3
Código pré-requisito:	
Semestre:	1
Nível:	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO
EMENTA	
Orientações gerais acerca da formação profissional dos funcionários da Educação por meio do ensino a distância, tendo por base os princípios filosóficos, políticos e pedagógicos do técnico em Educação, através do estudo de disciplinas de formação geral, específica e interdisciplinar.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Orientar o estudante acerca da importância da formação profissional do técnico em Educação. • Apresentar os princípios filosóficos, políticos e pedagógicos que norteiam essa formação. • Definir o perfil do técnico em Educação. <p>Construir um leque de conhecimentos com base em disciplinas de formação geral, específica e interdisciplinar.</p>	
PROGRAMA	
1. Orientações contextuais; 2. Orientações sobre o ensino a distância; 3. Orientações pedagógicas; 4. Núcleo de Formação Pedagógica comum às quatro habilitações; 5. Núcleo de Formação Técnica Geral e Específica.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Metodologia semipresencial: utilização da modalidade EaD, com encontros presenciais equivalendo a, no mínimo, 20% da carga horária da disciplina. Utilizar-se-á do ambiente de ensino virtual e encontros presenciais com os alunos. Através dos encontros presenciais são realizadas as revisões dos conteúdos ministrados, através do ambiente virtual, bem como, desenvolvimento de atividades que complementam os conhecimentos estudados na disciplina, através da realização de seminários e atividades escritas em equipes. São previstas as seguintes ferramentas de auxílio à aprendizagem no ambiente virtual – vídeo aulas, chat, mensagem instantânea, quizzes, fórum, glossário, pesquisa e wiki.	
AValiação	
O processo de avaliação será realizado através da produção de um Memorial, de caráter individual que corresponderá a 80% da nota do momento presencial. Os 20% restantes correspondem aos debates e ou apresentações em momento presencial. O processo de avaliação também será realizado por meio de fóruns e atividades <i>on line</i> . Para cada aula, será disponibilizado um fórum de discussão. Ao longo da disciplina, também haverá duas atividades dispostas no ambiente virtual que dará respostas no ato da conclusão da tarefa permitindo que o discente tenha três	

possibilidades de entrega da atividade.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>AZEVEDO, Janete. Educação como política pública. São Paulo: Autores Associados, 1997.</p> <p>BRASIL. Conselho Nacional da Educação. Secretaria da Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais: Educação Básica. Brasília: MEC, 2004.</p> <p>CADERNOS CEDES. Arte e Manhas dos projetos políticos e pedagógicos. Campinas, v. 23, nº 61. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>.</p> <p>DOURADO, Luiz Fernandes; SANTOS, C. A.; MORAES, K. N°; OLIVEIRA, J. F. Gestão escolar democrática: a perspectiva dos dirigentes escolares da rede municipal de ensino de Goiânia. 1a. ed. Goiânia: Alternativa, 2003.</p> <p>MONLEVADE, João Antonio C. Funcionários das escolas públicas: educadores profissionais ou servidores descartáveis. Brasília: Idea, 2000.</p> <p>VEIGA, Ilma Passos Alencastro; FONSECA, Marília. As dimensões do projeto político-pedagógico. Campinas: Papirus, 2001.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>BESSA, Dante Diniz. Produção de conhecimentos e de sujeitos críticos em educação: reflexões sobre a Teoria da Ação Comunicativa de Habermas. In: MUNHOZ, A.; FELDENS, D.; SCHUCK, R. Aproximações sobre o sujeito moderno: traçando algumas linhas. Lajeado: Univates, 2006.</p> <p>Parecer CNE/CEB nº 16/2005. Aprovado em 3 de agosto de 2005. A ser homologado pelo Ministro da Educação. Proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais para a área profissional de Serviços de Apoio Escolar.</p> <p>CURY, Carlos Roberto Jamil. Educação e Contradição. São Paulo: Cortez; Autores Associados, 1989.</p> <p>HABERMAS, Jürgen. Para a Reconstrução do Materialismo Histórico. São Paulo: Brasiliense, 1983.</p>	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DISCIPLINA: Orientações para a Prática Profissional Supervisionada	
Código:	OPPS
Carga Horária:	30
Número de Créditos:	1,5
Código pré-requisito:	
Semestre:	1º
Nível:	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO
EMENTA	
Concepção da PPS. Estágio Supervisionado. Da prática empírica à prática profissional. Estágios nos cursos de formação de educadores. PPS, exercício de	

trans-formação. Locais de realização da PPS: escola ou órgão de atuação e ambientes inovadores. Planejamento, supervisão e avaliação da PPS.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Construir um corpo de conhecimentos sobre a integração teoria e prática e sobre a PPS propriamente dita. Orientar, bem como os tutores e coordenadores a como organizar e desenvolver as 300 horas da PPS. E desenhar cenários para o objetivo da PPS – que é o de trans-formar sua concepção de escola e de profissional da educação e imprimir nova qualidade à sua prática cotidiana. 	
PROGRAMA	
1 - O que é a PPS?; 2 - O Espaço dos Funcionários da Educação: Prática Sim, mas Profissional; 3 - Estágios nos Cursos de Formação; 4 - PPS – Exercício de Transformação; 5 - Escola de Atuação, Ambiente Central da PPS; 6- Planejamento da PPS; 7 - Supervisão e Avaliação da PPS.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Metodologia semipresencial: utilização da modalidade EaD, com encontros presenciais equivalendo a, no mínimo, 20% da carga horária da disciplina. Utilizar-se-á do ambiente de ensino virtual e encontros presenciais com os alunos. Através dos encontros presenciais são realizadas as revisões dos conteúdos ministrados, através do ambiente virtual, bem como, desenvolvimento de atividades que complementam os conhecimentos estudados na disciplina, através da realização de seminários e atividades escritas em equipes. São previstas as seguintes ferramentas de auxílio à aprendizagem no ambiente virtual – vídeo aulas, chat, mensagem instantânea, quiz, fórum, glossário, pesquisa e wiki.	
AVALIAÇÃO	
O processo de avaliação será realizado através da produção de um Memorial, de caráter individual que corresponderá a 80% da nota do momento presencial. Os 20% restantes correspondem aos debates e ou apresentações em momento presencial. O processo de avaliação também será realizado por meio de fóruns e atividades <i>on line</i> . Para cada aula, será disponibilizado um fórum de discussão. Ao longo da disciplina, também haverá duas atividades dispostas no ambiente virtual que dará respostas no ato da conclusão da tarefa permitindo que o discente tenha três possibilidades de entrega da atividade.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
Brasil, Constituição da República Federativa do Brasil, Editora do Senado, Brasília, 2014. Ministério da Educação, Caderno A do Profucionário, 2014. Monlevade, João A.C, “Profissionalização ou Terceirização”, Brasília, 2014.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
Brasil, Lei nº 9.394, de 1996, in www.presidencia.gov.br/legislacao , 2014. Brasil, Lei nº 11.788, de 2008, www.presidencia.gov.br/legislacao , 2014 .	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS E PRÁTICAS DA EAD	
Código:	FPEAD
Carga Horária:	30
Número de Créditos:	1,5
Código pré-requisito:	
Semestre:	1º
Nível:	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO
EMENTA	
O papel das tecnologias da informação e da comunicação nos processos de ensino e aprendizagem. Os principais aspectos e elementos constitutivos da educação a distância enquanto sistema de ensino. A educação a distância no contexto da sociedade contemporânea e o seu papel na ampliação das oportunidades de acesso à educação continuada.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o papel das tecnologias da informação e comunicação nos processos de ensino-aprendizagem, como também os principais aspectos e elementos constitutivos da Educação a Distância como sistema de ensino. 	
PROGRAMA	
1. Tecnologia: Conceitos fundamentais e teorias; 2. As tecnologias da informação e da comunicação no nosso cotidiano; 3. O que é Educação a Distância; 4. Modelos e sistemas de educação a distância; 5. Mídias e materiais didáticos na EaD.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Metodologia semipresencial: utilização da modalidade EaD, com encontros presenciais equivalendo a, no mínimo, 20% da carga horária da disciplina. Utilizar-se-á do ambiente de ensino virtual e encontros presenciais com os alunos. Através dos encontros presenciais são realizadas as revisões dos conteúdos ministrados, através do ambiente virtual, bem como, desenvolvimento de atividades que complementam os conhecimentos estudados na disciplina, através da realização de seminários e atividades escritas em equipes. São previstas as seguintes ferramentas de auxílio à aprendizagem no ambiente virtual – vídeo aulas, chat, mensagem instantânea, quiz, fórum, glossário, pesquisa e wiki.	
AValiação	
O processo de avaliação será realizado através da produção de um Memorial, de caráter individual que corresponderá a 80% da nota do momento presencial. Os 20% restantes correspondem aos debates e ou apresentações em momento presencial. O processo de avaliação também será realizado por meio de fóruns e atividades <i>on line</i> . Para cada aula, será disponibilizado um fórum de discussão. Ao longo da disciplina, também haverá duas atividades dispostas no ambiente virtual que dará respostas no ato da conclusão da tarefa permitindo que o discente tenha três possibilidades de entrega da atividade.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	

<p>CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002. KRAMER, Érika A. et. al. Educação a Distância: da teoria à prática. Porto Alegre: Alternativa. 1999. LÉVI, Pierre. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993. LIMA, A. A. Fundamentos e Práticas na EaD. Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso / Rede e-Tec Brasil (Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica), 2012.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>AVERBUG, Regina. Material didático impresso para Educação a Distância: tecendo um novo olhar. Colabor@ - Revista Digital da CVA - RICESU, v. 2, n. 5, p. 16-31, agosto 2003. Disponível em http://www.ricesu.com.br/colabora/n5/artigos/n_5/pdf/id_02.pdf Acesso em 10/06/2007. BENAKOUCHE, Tâmara. Tecnologia é sociedade: contra a noção de impacto tecnológico. Florianópolis: Cadernos de Pesquisa, n. 17, setembro de 1999. Kurz, Robert. A Ignorância da sociedade do conhecimento. Folha de São Paulo, 13 de janeiro de 2002 – Caderno Mais, p. 14-15. Disponível em: <www.folha.com.br>. McLUHAN, Marshall. Os meios de comunicação como extensão do homem. São Paulo: Cultrix, 2001.</p>	
Coordenador do Curso <hr style="width: 25%; margin: auto;"/>	Setor Pedagógico <hr style="width: 25%; margin: auto;"/>

DISCIPLINA: Funcionários de Escolas: Cidadãos, Educadores, Profissionais e Gestores	
Código:	FECEPG
Carga Horária:	60
Número de Créditos:	3
Código pré-requisito:	
Semestre:	1º
Nível:	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO
EMENTA	
<p>Os funcionários de escola no contexto da educação escolar. Papel social da escola e as funções educativas não-docentes: prática integrada, profissionalismo e compromisso social. Relação entre os funcionários e a estrutura e operação das etapas e modalidades da educação básica: legalidade e realidade. Papel dos funcionários na elaboração e na execução da proposta pedagógica e da gestão democrática das escolas e dos sistemas de ensino. Categoria, formação, sindicato e participação política.</p>	
OBJETIVO	

- Proporcionar os conhecimentos sobre a estrutura e a operação da educação escolar básica no Brasil, nas redes federal, estaduais e municipais, para desenvolver seu novo papel como cidadão, educador, profissional e gestor das escolas e dos órgãos dos sistemas de ensino

PROGRAMA

1. Funcionários das escolas públicas: quem somos nós?; 2. O que é educação? Desenvolvimento pessoal, socialização, comunicação e formação; 3. A escola pública como agência educadora de qualidade: Constituição e LDB; 4. Gênese histórica dos funcionários: religiosos coadjuvantes, escravos serviçais, subempregados clientelísticos e burocratas administrativos. Reconstruindo identidades; 5. Funcionários: em primeiro lugar, cidadãos. Escolaridade básica e superior; 6. O papel dos funcionários como educadores; 7. Funcionários: profissionais valorizados ou servidores descartáveis?; 8. Funcionários: gestores na democracia escolar.

METODOLOGIA DE ENSINO

Metodologia semipresencial: utilização da modalidade EaD, com encontros presenciais equivalendo a, no mínimo, 20% da carga horária da disciplina. Utilizar-se-á do ambiente de ensino virtual e encontros presenciais com os alunos. Através dos encontros presenciais são realizadas as revisões dos conteúdos ministrados, através do ambiente virtual, bem como, desenvolvimento de atividades que complementam os conhecimentos estudados na disciplina, através da realização de seminários e atividades escritas em equipes. São previstas as seguintes ferramentas de auxílio à aprendizagem no ambiente virtual – vídeo aulas, chat, mensagem instantânea, quiz, fórum, glossário, pesquisa e wiki.

AVALIAÇÃO

O processo de avaliação será realizado através da produção de um Memorial, de caráter individual que corresponderá a 80% da nota do momento presencial. Os 20% restantes correspondem aos debates e ou apresentações em momento presencial. O processo de avaliação também será realizado por meio de fóruns e atividades *on line*. Para cada aula, será disponibilizado um fórum de discussão. Ao longo da disciplina, também haverá duas atividades dispostas no ambiente virtual que dará respostas no ato da conclusão da tarefa permitindo que o discente tenha três possibilidades de entrega da atividade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LEITE, Serafim. História da Companhia de Jesus no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1936.
MONLEVADE, João. Funcionários de Escolas Públicas: educadores profissionais ou servidores descartáveis? Brasília: IDEA, 1996.
MONLEVADE, João. Educação pública no Brasil: contos e descontos. Brasília: IDEA, 1998.
SILVA, M. Abadia; MONLEVADE, João. Quem manda na educação no Brasil? Brasília: IDEA, 1999.
MONLEVADE, João. Treze lições sobre fazer-se educador no Brasil. Brasília: IDEA, 2002.
NASCIMENTO, Francisco das Chagas Firmino. A terceirização da educação: a face moderna do retrocesso. Brasília: Editora SAE/DF, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Constituição (1988). Atualizada até Emenda Constitucional 45), de 30 de dezembro de 2004.

BRASIL. Lei no 9.394, 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

_____. Lei no 9.424, 24 de dezembro 1996. Lei do Fundef.

_____. Lei no 10.172, 9 de dezembro 2001. Plano Nacional da Educação.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais

Anísio Teixeira.

Censo Escolar, 2003-2004

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: HOMEM, PENSAMENTO E CULTURA: ABORDAGEM FILOSÓFICA E ANTROPOLÓGICA

Código: HOCAF

Carga Horária: 60

Número de Créditos: 3

Código pré-requisito:

Semestre: 1º

Nível: TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO

EMENTA

Processo de construção da cidadania. Filosofia como instrumento de reflexão e prática. Ética, moral e política. O ambiente físico e social. Relações homem-natureza. Aspectos e valores culturais. Linguagem e comunicação.

OBJETIVO

- Apropriar e criar condições teórico-práticas com as quais problematizar, investigar e criticar as práticas escolares, com vistas à construção da identidade de profissional da educação.

PROGRAMA

1. Devir Humano; 2. Devir humano, linguagem e educação; 3. Devir humano, trabalho e educação; 4. Devir humano, valores e educação; 5. Devir humano, escola e educação.

METODOLOGIA DE ENSINO

Metodologia semipresencial: utilização da modalidade EaD, com encontros presenciais equivalendo a, no mínimo, 20% da carga horária da disciplina. Utilizar-

se-á do ambiente de ensino virtual e encontros presenciais com os alunos. Através dos encontros presenciais são realizadas as revisões dos conteúdos ministrados, através do ambiente virtual, bem como, desenvolvimento de atividades que complementam os conhecimentos estudados na disciplina, através da discussão a partir de vídeos, seminários, leitura de textos e estudos de caso. São previstas as seguintes ferramentas de auxílio à aprendizagem no ambiente virtual – vídeo aulas, chat, mensagem instantânea, quiz, fórum, glossário, pesquisa e wiki.

AVALIAÇÃO

O processo de avaliação será realizado através da produção de um Memorial, de caráter individual que corresponderá a 80% da nota do momento presencial. Os 20% restantes correspondem aos debates e ou apresentações em momento presencial. O processo de avaliação também será realizado por meio de fóruns e atividades *on line*. Para cada aula, será disponibilizado um fórum de discussão. Ao longo da disciplina, também haverá duas atividades dispostas no ambiente virtual que dará respostas no ato da conclusão da tarefa permitindo que o discente tenha três possibilidades de entrega da atividade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADORNO, Theodor W. Educação e emancipação. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

BESSA, Dante. Homem, pensamento e cultura: abordagem filosófica e antropológica: formação técnica. 4.ed. atualizada e revisada. Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso / Rede e-Tec Brasil (Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica), 2012.

CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 1998.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia – saberes necessários à prática educativa. 15ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBORNOZ, Suzana. O que é trabalho. São Paulo: Brasiliense, 1992.

FREIRE, Paulo. Ação cultural para a liberdade. 6ª ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

_____. Medo e ousadia. 2ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

RANCIÈRE, Jacques. O mestre ignorante – Cinco lições sobre a emancipação intelectual. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

a) Segundo Semestre

DISCIPLINA: RELAÇÕES INTERPESSOAIS: ABORDAGEM PSICOLÓGICA	
Código:	RIAP
Carga Horária:	60
Número de Créditos:	3
Código pré-requisito:	
Semestre:	2º
Nível:	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO
EMENTA	
Processo de desenvolvimento humano: infância, adolescência, fase adulta e velhice. Relações e práticas pedagógicas educativas na escola. Relações interpessoais na perspectiva da construção coletiva na educação. Desenvolvimento afetivo e cognitivo.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none">• Apresentar as construções teóricas sobre aspectos do desenvolvimento psicológico que permitam uma reflexão sobre a importância do papel da escola e de todos os atores envolvidos na construção da cidadania.• Refletir sobre o papel da escola na formação do sujeito.	
PROGRAMA	
1. A Relação da Psicologia com a Educação; 2. A psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem; 3. A noção de estágios em psicologia do desenvolvimento; 4. Temas transversais; e, 5. Contexto social	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Metodologia semipresencial: utilização da modalidade EaD, com encontros presenciais equivalendo a, no mínimo, 20% da carga horária da disciplina. Utilizar-se-á do ambiente de ensino virtual e encontros presenciais com os alunos. Através dos encontros presenciais são realizadas as revisões dos conteúdos ministrados, através do ambiente virtual, bem como, desenvolvimento de atividades que complementam os conhecimentos estudados na disciplina, através da discussão a partir de vídeos, seminários, leitura de textos e estudos de caso. São previstas as seguintes ferramentas de auxílio à aprendizagem no ambiente virtual – vídeo aulas, chat, mensagem instantânea, quiz, fórum, glossário, pesquisa e wiki.	
AVALIAÇÃO	
O processo de avaliação será realizado através da produção de um Memorial, de caráter individual que corresponderá a 80% da nota do momento presencial. Os 20% restantes correspondem aos debates e ou apresentações em momento presencial. O processo de avaliação também será realizado por meio de fóruns e atividades <i>on line</i> . Para cada aula, será disponibilizado um fórum de discussão. Ao longo da disciplina, também haverá duas atividades dispostas no ambiente virtual que dará respostas no ato da conclusão da tarefa permitindo que o discente tenha três possibilidades de entrega da atividade.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>PEDROZA, R. L. S. 4.ed. atualizada e revisada. Relações interpessoais: abordagem psicológica. Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso/Rede e-Tec Brasil (Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica), 2012.</p> <p>VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1998.</p> <p>PIAGET, J. Seis estudos de psicologia. São Paulo: Forense, 2003.</p> <p>FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>AQUINO, J.G. Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus Editorial, 1996.</p> <p>BOCK, A.M.B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L.T. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Saraiva, 1999.</p> <p>COLL, C. Palácios, J.; MARCHESI, A. (orgs.). Desenvolvimento psicológico e Educação: Psicologia da Educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. v. 2.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO, SOCIEDADE E TRABALHO	
Código:	EDUST
Carga Horária:	60
Número de Créditos:	3
Código pré-requisito:	Não Há
Semestre:	2º
Nível:	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO
EMENTA	
<p>A sociologia como resposta intelectual às transformações sociais resultantes da Revolução Industrial, do Industrialismo e da Revolução Francesa. Educação na perspectiva crítica: educação como reprodutora da estrutura de classes ou como espaço de transformação social. O desenvolvimento das relações de trabalho na história da humanidade. As reformas do Estado, o papel da escola e o compromisso social dos trabalhadores da educação. Educação e trabalho na construção da sociedade.</p>	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o papel do cidadão e da educação na conservação ou na transformação da presente realidade. 	
PROGRAMA	

<p>1. Construção da lente sociológica; 2. Educação na perspectiva crítica: educação como reprodutora da estrutura de classes ou como espaço de transformação social; 3. Reestruturação capitalista, reformas do Estado e o mundo do trabalho. 4. Trabalho e educação no mundo contemporâneo. 5. Dimensões e sentidos da relação educação e sociedade. Formação para o trabalho e educação profissional no Brasil.</p>	
<p>METODOLOGIA DE ENSINO</p>	
<p>Metodologia semipresencial: utilização da modalidade EaD, com encontros presenciais equivalendo a, no mínimo, 20% da carga horária da disciplina. Utilizar-se-á do ambiente de ensino virtual e encontros presenciais com os alunos. Através dos encontros presenciais são realizadas as revisões dos conteúdos ministrados, através do ambiente virtual, bem como, desenvolvimento de atividades que complementam os conhecimentos estudados na disciplina, através da discussão a partir de vídeos, seminários, leitura de textos e estudos de caso. São previstas as seguintes ferramentas de auxílio à aprendizagem no ambiente virtual – vídeo aulas, chat, mensagem instantânea, quiz, fórum, glossário, pesquisa e wiki.</p>	
<p>AVALIAÇÃO</p>	
<p>O processo de avaliação será realizado através da produção de um Memorial, de caráter individual que corresponderá a 80% da nota do momento presencial. Os 20% restantes correspondem aos debates e ou apresentações em momento presencial. O processo de avaliação também será realizado por meio de fóruns e atividades <i>on line</i>. Para cada aula, será disponibilizado um fórum de discussão. Ao longo da disciplina, também haverá duas atividades dispostas no ambiente virtual que dará respostas no ato da conclusão da tarefa permitindo que o discente tenha três possibilidades de entrega da atividade.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p>	
<p>DURKHEIM, Émile. <i>Educação e sociologia</i>. São Paulo: Melhoramentos, 1975. PACHECO, R. G.; MENDONÇA, E. F. Educação, sociedade e trabalho: abordagem sociológica da educação. Brasília: Universidade de Brasília, Centro de Educação a Distância/ Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica, 2006. 88 p. TEIXEIRA, Anísio. <i>Educação não é privilégio</i>. 6. ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1999.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p>	
<p>BOTTOMORE, Tom. <i>Dicionário do pensamento marxista</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001. COSTA, Maria Cristina Castilho. <i>Sociologia: introdução à ciência da sociedade</i>. São Paulo: Moderna, 1987. COTRIN, Gilberto. <i>História e consciência do mundo</i>. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 1997. v. 2 MARTINS, Carlos Benedito. <i>O que é sociologia</i>. São Paulo: Brasiliense, 1988.</p>	
<p>Coordenador do Curso</p>	<p>Setor Pedagógico</p>

--	--

DISCIPLINA: INFORMÁTICA BÁSICA E APLICADA À EDUCAÇÃO	
Código:	IBAE
Carga Horária:	60
Número de Créditos:	3
Código pré-requisito:	
Semestre:	2º
Nível:	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO
EMENTA	
<p>Informática na educação. Histórico da informática educativa no Brasil. O uso do computador na escola como recurso pedagógico. A importância da capacitação e do papel do professor, do administrador escolar e do funcionário da educação. O uso da internet na educação.</p>	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar o funcionário de escola para a utilização de ferramentas da informática na educação, a fim de diversificar e ampliar os processos de ensino-aprendizagem. 	
PROGRAMA	
<p>1. Histórico da informática educativa no Brasil; 2. O uso do computador na escola como recurso pedagógico; 3. A importância da capacitação e do papel do funcionário da educação; 4. O uso da internet na educação.</p>	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<p>Metodologia semipresencial: utilização da modalidade EaD, com encontros presenciais equivalendo a, no mínimo, 20% da carga horária da disciplina. Utilizar-se-á do ambiente de ensino virtual e encontros presenciais com os alunos. Através dos encontros presenciais são realizadas as revisões dos conteúdos ministrados, através do ambiente virtual, bem como, desenvolvimento de atividades que complementam os conhecimentos estudados na disciplina, através da discussão a partir de leituras, aulas expositivas e práticas. São previstas as seguintes ferramentas de auxílio à aprendizagem no ambiente virtual – vídeo aulas, chat, mensagem instantânea, quiz, fórum, glossário, pesquisa e wiki.</p>	
AValiação	
<p>O processo de avaliação será realizado através da produção de um Memorial, de caráter individual que corresponderá a 80% da nota do momento presencial. Os 20% restantes correspondem aos debates e ou apresentações em momento presencial. O processo de avaliação também será realizado por meio de fóruns e atividades <i>on line</i>. Para cada aula, será disponibilizado um fórum de discussão. Ao longo da disciplina, também haverá duas atividades dispostas no ambiente virtual que dará</p>	

respostas no ato da conclusão da tarefa permitindo que o discente tenha três possibilidades de entrega da atividade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NASCIMENTO, J. K. F. Informática aplicada à educação. Brasília: Universidade de Brasília, 2007.

NIQUINI, D. P. *Informática na educação: implicações didático-pedagógicas e construção do conhecimento*. Brasília: Universidade Católica de Brasília; Universa, 1996.

TAJRA, S. F., *Informática na educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor da atualidade*. 2. ed. São Paulo: Érica, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LOPES, J. J. A introdução da informática no ambiente escolar. Disponível em: <<http://www.clubedoprofessor.com.br/artigos/artigojunio.pdf>>.

STAA, B. von. Vi na internet. Artigo publicado em: <http://www.educacional.com.br/articulistas/betina_bd.asp?codtexto=627>.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: PRODUÇÃO TEXTUAL NA EDUCAÇÃO ESCOLAR

Código: PTEE

Carga Horária: 60

Número de 3

Código pré-

Semestre: 2º

Nível: TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO

EMENTA

Produção de textos. Leitura e compreensão de textos. Desenvolvimento da leitura e escrita em documentos oficiais educacionais. A arte de ler, de escrever e de comunicar.

OBJETIVO

- Ler, compreender e produzir textos, com autonomia, em diferentes linguagens – escrita, gráfica, artística – relacionando-os a práticas educacionais e a documentos oficiais.
- Ler com autonomia e criticidade diversos tipos em relação à leitura e à produção de textos alheios ou próprios.
- Desenvolver atitude crítica em relação à leitura e à produção de textos alheios ou próprios.
- Produzir textos escritos, coesos e coerentes, contextualizados à prática educacional, considerando o destinatário, a finalidade e as características de gênero.

<ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos utilizando registros formais e estratégias de escrita. • Imprimir qualidade aos textos quanto à forma e ao conteúdo, aprimorando o controle sobre sua própria produção. 	
PROGRAMA	
1. O texto como registro das experiências pessoais; 2. Redação Oficial: rompendo as barreiras de escrita; 3. Memorandos, circulares, correio eletrônico; 4. Correspondência oficial: produzindo Atas e Relatórios; 5. Outros gêneros.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Metodologia semipresencial: utilização da modalidade EaD, com encontros presenciais equivalendo a, no mínimo, 20% da carga horária da disciplina. Utilizar-se-á do ambiente de ensino virtual e encontros presenciais com os alunos. São previstas as seguintes ferramentas de auxílio à aprendizagem no ambiente virtual – vídeo aulas, chat, mensagem instantânea, quiz, fórum, glossário, pesquisa e wiki. Através dos encontros presenciais são realizadas as revisões dos conteúdos ministrados, através do ambiente virtual, bem como, desenvolvimento de atividades que complementam os conhecimentos estudados na disciplina, através da discussão a partir de vídeos, seminários, leitura de textos variados, utilização de técnicas de escrita e interpretação.	
AVALIAÇÃO	
O processo de avaliação será realizado através da produção de um Memorial, de caráter individual que corresponderá a 80% da nota do momento presencial. Os 20% restantes correspondem aos debates e ou apresentações em momento presencial. O processo de avaliação também será realizado por meio de fóruns e atividades <i>on line</i> . Para cada aula, será disponibilizado um fórum de discussão. Ao longo da disciplina, também haverá duas atividades dispostas no ambiente virtual que dará respostas no ato da conclusão da tarefa permitindo que o discente tenha três possibilidades de entrega da atividade.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>FREITAS, O. C. R. Produção textual na educação escolar. 2ª ed. Brasília: Universidade de Brasília, 2008.</p> <p>GARCEZ, L. H. C. O que é preciso para escrever bem. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p> <p>PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Manual de Redação da Presidência da República. Brasília: Casa Civil, 2002</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. Todos os textos: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. São Paulo: Atual, 1998.</p> <p>SOARES, M. Linguagem e escola: uma perspectiva social. São Paulo: Ática, 1986.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____
DISCIPLINA: GESTÃO DA EDUCAÇÃO ESCOLAR	
Código:	GEE

Carga Horária:	60
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	
Semestre:	2º
Nível:	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO
EMENTA	
<p>Administração e gestão da educação: concepções, escolas e abordagens. A gestão da educação: fundamentos e legislação. Reforma do Estado brasileiro e a gestão escolar. Gestão, descentralização e autonomia. Gestão democrática: fundamentos, processos e mecanismos de participação e de decisão coletivos.</p>	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as diferentes concepções e abordagens da administração capitalista e a especificidade da gestão educacional, bem como aprenda a identificar as relações entre a reforma do Estado brasileiro e a gestão escolar. • Compreender os princípios da gestão democrática e, principalmente, construí-la em seu cotidiano. 	
PROGRAMA	
<p>1. A administração ou gestão da escola: concepções e escolas teóricas; 2. A Reforma do Estado brasileiro: a gestão da educação e da escola; 3. Gestão democrática da escola pública: concepções e implicações legais e operacionais; 4. Democratização da gestão escolar: mecanismos de participação e autonomia da unidade escolar; 5. Gestão democrática e os trabalhadores em educação.</p>	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<p>Metodologia semipresencial: utilização da modalidade EaD, com encontros presenciais equivalendo a, no mínimo, 20% da carga horária da disciplina. Utilizar-se-á do ambiente de ensino virtual e encontros presenciais com os alunos. Através dos encontros presenciais são realizadas as revisões dos conteúdos ministrados, através do ambiente virtual, bem como, desenvolvimento de atividades que complementam os conhecimentos estudados na disciplina, através da discussão a partir de vídeos, seminários, leitura de textos, estudos de caso e visitas técnicas. São previstas as seguintes ferramentas de auxílio à aprendizagem no ambiente virtual – vídeo aulas, chat, mensagem instantânea, quiz, fórum, glossário, pesquisa e wiki.</p>	

AValiação

O processo de avaliação será realizado através da produção de um Memorial, de caráter individual que corresponderá a 80% da nota do momento presencial. Os 20% restantes correspondem aos debates e ou apresentações em momento presencial. O processo de avaliação também será realizado por meio de fóruns e atividades *on line*. Para cada aula, será disponibilizado um fórum de discussão. Ao longo da disciplina, também haverá duas atividades dispostas no ambiente virtual que dará respostas no ato da conclusão da tarefa permitindo que o discente tenha três possibilidades de entrega da atividade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUSSMAN, Antônia Carvalho. O projeto político-pedagógico e a gestão da escola. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. 7. ed. Campinas, SP: Papirus, 1998.

DOURADO, L. F. **Gestão da educação escolar**. 4 ed. atualizada e revisada. Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso / Rede e-Tec Brasil, 2012.

DOURADO, Luiz Fernandes (org.). Gestão escolar democrática: a perspectiva dos dirigentes escolares da rede municipal de ensino de Goiânia/GO. Goiânia: Alternativa, 2003.

OLIVEIRA, Dalila Andrade; ROSAR, Maria de Fátima Felix. Política e gestão da educação. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROSO, João. O reforço da autonomia das escolas e a flexibilização da gestão escolar em Portugal. In: FERREIRA, Naura S. Carapeto (org.). Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios. São Paulo: Cortez, 1998.

da escola: uma construção possível. 7. ed. Campinas, SP: Papirus, 1998.

MARTINS, José do Prado. Administração escolar: uma abordagem crítica do processo administrativo em educação. São Paulo: Atlas, 1991.

NEVES, Carmen Moreira de Castro. Autonomia da escola pública: um enfoque operacional. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). Projeto Político-Pedagógico

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

b) Terceiro Semestre

DISCIPLINA: DIREITO ADMINISTRATIVO E DO TRABALHO	
Código:	DAT
Carga Horária:	60
Número de Créditos:	3
Código pré-requisito:	
Semestre:	2º
Nível:	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO
EMENTA	
Conceitos fundamentais de Direito. O mundo do trabalho. A Constituição Federal e a conquista da cidadania. Os direitos do trabalhador brasileiro. Elementos de Direito Administrativo. Os funcionários da educação como sujeitos de sua própria história.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none">• Possibilitar a compreensão dos problemas relacionados à vida na escola, a partir da apropriação reflexiva dos conceitos fundamentais de Direito, Legislação e Cidadania, relacionando-os a aspectos atuais do mundo do trabalho e suas marcantes transformações.	
PROGRAMA	
1. Conceitos fundamentais do direito: O Direito e as normas sociais, A norma jurídica, As fontes do Direito, O Direito e suas vertentes, Direito e Ideologia; 2. O mundo do trabalho: As necessidades humanas e os fatores de produção, Os modos de produção e a transformação da sociedade, Trabalho e alienação; 3. A Constituição Federal e a conquista da cidadania – os direitos do trabalhador brasileiro: Aspectos jurídicos, sociológicos e éticos da cidadania, As garantias constitucionais e a soberania popular, Os direitos sociais na Constituição Federal: contradições e perspectivas, Fundamentos de legislação trabalhista brasileiro; 4. Elementos de Direito Administrativo: Conceitos de Direito Administrativo, Autonomia, Fontes, Princípios do Direito Administrativo, Licitações e contratos, Controle da administração pública, O servidor público na Constituição Federal; 5. Os funcionários da educação como sujeitos de sua própria história.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Metodologia semipresencial: utilização da modalidade EaD, com encontros presenciais equivalendo a, no mínimo, 20% da carga horária da disciplina. Utilizar-se-á do ambiente de ensino virtual e encontros presenciais com os alunos. São previstas as seguintes ferramentas de auxílio à aprendizagem no ambiente virtual – vídeo aulas, chat, mensagem instantânea, quiz, fórum, glossário, pesquisa e wiki. Através dos encontros presenciais são realizadas as revisões dos conteúdos ministrados, através do ambiente virtual, bem como, desenvolvimento de atividades que complementam os conhecimentos estudados na disciplina, através da discussão a partir de vídeos, seminários, leitura de textos e estudos de caso.	
AValiação	

O processo de avaliação será realizado através da produção de um Memorial, de caráter individual que corresponderá a 80% da nota do momento presencial. Os 20% restantes correspondem aos debates e ou apresentações em momento presencial. O processo de avaliação também será realizado por meio de fóruns e atividades *on line*. Para cada aula, será disponibilizado um fórum de discussão. Ao longo da disciplina, também haverá duas atividades dispostas no ambiente virtual que dará respostas no ato da conclusão da tarefa permitindo que o discente tenha três possibilidades de entrega da atividade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, Nelson Palaia Ribeiro de. Noções Essenciais de Direito. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

Constituição da República Federativa do Brasil (1988, atualizada até a Emenda Constitucional 45).

MORAES, W. C. B. Direito Administrativo e do Trabalho. Brasília: Universidade de Brasília, Centro de Educação a Distância, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LYRA FILHO, Roberto. O que é Direito. 10ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.

MONLEVADE, João. Funcionários de Escolas Públicas: Educadores Profissionais ou Servidores Descartáveis? Brasília: IDEA, 1996.

SOUZA JUNIOR, José Geraldo de (org.) O direito achado na Rua. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1987.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: TEORIAS DA COMUNICAÇÃO

Código: TC

Carga Horária: 60

Número de Créditos: 3

Código pré-requisito:

Semestre: 3º

Nível: TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO

EMENTA

Comunicação humana. História da comunicação. Comunicação e Linguagem. Elementos de semiótica. Formas e tecnologias de comunicação. Comunicação e educação. Comunicação, ensino e aprendizagem. Mídia e comunicação: imprensa, rádio, cinema, televisão e internet.

OBJETIVO

Situar conceitualmente nas relações entre mídia, educação e escola, para poder criar condições de uso pedagógico dos espaços, das tecnologias de informação e comunicação (TIC) na escola

PROGRAMA
1. Comunicação humana e interação social; 2. Comunicação, mídia e linguagens; 3. Comunicação, mídia e história; 4. Comunicação, mídia e sociedade; 5. Comunicação, mídia e educação.
METODOLOGIA DE ENSINO
Metodologia semipresencial: utilização da modalidade EaD, com encontros presenciais equivalendo a, no mínimo, 20% da carga horária da disciplina. Utilizar-se-á do ambiente de ensino virtual e encontros presenciais com os alunos. Através dos encontros presenciais são realizadas as revisões dos conteúdos ministrados, através do ambiente virtual, bem como, desenvolvimento de atividades que complementam os conhecimentos estudados na disciplina, através da discussão a partir de vídeos, seminários, estudos de caso, visitas técnicas e resolução de situações problema. São previstas as seguintes ferramentas de auxílio à aprendizagem no ambiente virtual – vídeo aulas, chat, mensagem instantânea, quiz, fórum, glossário, pesquisa e wiki.
AVALIAÇÃO
O processo de avaliação será realizado através da produção de um Memorial, de caráter individual que corresponderá a 80% da nota do momento presencial. Os 20% restantes correspondem aos debates e ou apresentações em momento presencial. O processo de avaliação também será realizado por meio de fóruns e atividades <i>on line</i> . Para cada aula, será disponibilizado um fórum de discussão. Ao longo da disciplina, também haverá duas atividades dispostas no ambiente virtual que dará respostas no ato da conclusão da tarefa permitindo que o discente tenha três possibilidades de entrega da atividade.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ASSMAN, Hugo (Org.) Redes digitais e metamorfose do aprender. Petrópolis: Vozes, 2005. BELLONI, Maria Luiza. \O que é mídia-educação. Campinas: Autores Associados, 2001. (Polêmicas do Nosso Tempo) BERNARDET, Jean-Claude. O que é cinema. São Paulo: Nova Cultural/Brasiliense, 1985. (Primeiros Passos) BESSA, Dante Diniz. Produção de conhecimentos e de sujeitos críticos em educação: reflexões sobre a Teoria da Ação Comunicativa de Habermas. In: MUNHOZ, A.; FELDENS, D.; SCHUCK, R. Aproximações sobre o sujeito moderno: traçando algumas linhas. Lajeado: Univates, 2006.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BETTEGA, Maria Helena. Educação continuada na era digital. São Paulo: Cortez, 2004. (Questões da nossa época) BORDENAVE, Juan E. Diaz. O que é comunicação. São Paulo: Brasiliense, 1993. (Primeiros Passos). Além dos meios e mensagens: introdução à comunicação como processo, tecnologia, sistema e ciência. Petrópolis: Vozes, 1986. BRAGA, José Luiz; CALAZANS, Regina. Comunicação e educação: questões delicadas na interface. São Paulo: Hacker, 2001.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____
--	--------------------------------------

DISCIPLINA: AUDIOVISUAIS	
Código:	AUD
Carga Horária:	60
Número de Créditos:	3
Código pré-requisito:	
Semestre:	3º
Nível:	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO
EMENTA	
A importância do desenho e da pintura no processo civilizatório. As grandes escolas de artes plásticas. O rádio e a massificação informativa. Fotografia: teoria e prática. Cinema: produção e consumo. O vídeo: produção e uso educativo. Rádios e televisões educativas. A interação entre a escola e a mídia: leitura crítica das mensagens.	
OBJETIVO	
Proporcionar uma reflexão sobre a linguagem audiovisual. Fazer um passeio pelas experiências que se utilizaram dessa modalidade de comunicação para o desenvolvimento da educação. Permitir que educadores e profissionais que trabalham nos sistemas escolares possam construir uma visão mais aprofundada e crítica dos audiovisuais dentro e fora dentro a escola.	
PROGRAMA	
1. Introdução à linguagem audiovisual; 2. Audiovisual e educação; 3. Linguagem audiovisual; 4. Fotografia, cinema e televisão; 5. O audiovisual e sua reprodução; 6. Audiovisuais na escola	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Metodologia semipresencial: utilização da modalidade EaD, com encontros presenciais equivalendo a, no mínimo, 20% da carga horária da disciplina. Utilizar-se-á do ambiente de ensino virtual e encontros presenciais com os alunos. Através dos encontros presenciais são realizadas as revisões dos conteúdos ministrados, através do ambiente virtual, bem como, desenvolvimento de atividades que complementam os conhecimentos estudados na disciplina, através da discussão a partir de vídeos, seminários, estudos de caso, visitas técnicas e resolução de situações problema. São previstas as seguintes ferramentas de auxílio à aprendizagem no ambiente virtual – vídeo aulas, chat, mensagem instantânea, quiz, fórum, glossário, pesquisa e wiki.	
AValiação	
O processo de avaliação será realizado através da produção de um Memorial, de	

caráter individual que corresponderá a 80% da nota do momento presencial. Os 20% restantes correspondem aos debates e ou apresentações em momento presencial. O processo de avaliação também será realizado por meio de fóruns e atividades *on line*. Para cada aula, será disponibilizado um fórum de discussão. Ao longo da disciplina, também haverá duas atividades dispostas no ambiente virtual que dará respostas no ato da conclusão da tarefa permitindo que o discente tenha três possibilidades de entrega da atividade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBERTI, Leon Battista. Da pintura. Campinas: UNICAMP 1999. Cinema a arte de memória. Campinas: Autores Associados, 1999.
 ALMEIDA, Milton José de. Imagens e sons: a nova cultura oral. São Paulo: Cortez, 1994.
 ALMEIDA, Milton José de. Prefácio. In: SOARES, Carmem Lúcia. Imagens da Educação no Corpo. Campinas: Autores Associados, 1999.
 BALÁZ, Bela. "A face da coisas". In: XAVIER, Ismail. (org) A experiência do cinema. Rio de Janeiro: Graal/Embrafilme, 1983.
 BAUDRY, Jean-Louis. A tela-espelho: espetacularização e dupla identificação. In: XAVIER, Ismail (org). A experiência do cinema. Rio de Janeiro: Graal/Embrafilme, 1983.
 BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política. São Paulo: Brasiliense, 1987. v. 2.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUÑUEL, Luis. Meu último suspiro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.
 CABRAL, Amílcar. Cadernos juventude e cultura. Coimbra: MEIC, 1976.
 CANEVACCI, Massimo. Antropologia da comunicação visual. São Paulo: Brasiliense, 1990.
 CARREIRA, Eduardo. Os escritos de Leonardo da Vinci sobre a arte da pintura. Brasília: EdUnB, São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2000.
 CARRIÈRE, Jean-Claude. A linguagem secreta do cinema. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: BIBLIOTECA ESCOLAR

Código: BIE

Carga Horária: 60

Número de Créditos: 3

Código pré-requisito:

Semestre: 3º

Nível: TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO

EMENTA
Biblioteca escolar. Organização de acervo bibliográfico. Dinamização da biblioteca. Mediadores da leitura. O museu e a escola.
OBJETIVO
Ampliar o conhecimento dos funcionários da educação a respeito da Biblioteca escolar para que possam atuar no processo pedagógico da escola contribuindo para a promoção e democratização da leitura.
PROGRAMA
1. Breve histórico da escrita, da leitura e do livro; 2. O que é uma biblioteca? 3. Organização da biblioteca escolar; 4. Formação e desenvolvimento do acervo; 5. Organização do acervo; 6. Processamento técnico; 7. Sistemas de classificação; 8. Catalogação; 9. Dinamização da biblioteca escolar.
METODOLOGIA DE ENSINO
Metodologia semipresencial: utilização da modalidade EaD, com encontros presenciais equivalendo a, no mínimo, 20% da carga horária da disciplina. Utilizar-se-á do ambiente de ensino virtual e encontros presenciais com os alunos. Através dos encontros presenciais são realizadas as revisões dos conteúdos ministrados, através do ambiente virtual, bem como, desenvolvimento de atividades que complementam os conhecimentos estudados na disciplina, através da discussão a partir de vídeos, seminários, estudos de caso, visitas técnicas e resolução de situações problema. São previstas as seguintes ferramentas de auxílio à aprendizagem no ambiente virtual – vídeo aulas, chat, mensagem instantânea, quiz, fórum, glossário, pesquisa e wiki.
AVALIAÇÃO
O processo de avaliação será realizado através da produção de um Memorial, de caráter individual que corresponderá a 80% da nota do momento presencial. Os 20% restantes correspondem aos debates e ou apresentações em momento presencial. O processo de avaliação também será realizado por meio de fóruns e atividades <i>on line</i> . Para cada aula, será disponibilizado um fórum de discussão. Ao longo da disciplina, também haverá duas atividades dispostas no ambiente virtual que dará respostas no ato da conclusão da tarefa permitindo que o discente tenha três possibilidades de entrega da atividade.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ABRAMOVICH, Fanny. O estranho mundo que se mostra às crianças. São Paulo: Summus, 1983. AGUIAR, Vera Teixeira de. Era uma vez... na escola: formando educadores para formar leitores. Minas Gerais: Formato Editorial, 2001. ANTUNES, Walda de Andrade. Biblioteca escolar: curso de atualização para professores. São Paulo: Global, 2003. Curso de capacitação do professor regente de biblioteca. Brasília: Walda Antunes Consultorias, 1993. Curso de capacitação para dinamização e uso da biblioteca pública. São Paulo: Global, 2000. CUNHA, Maria Antonieta Antunes. Literatura infantil: teoria e prática. São Paulo: Ática, 1999.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
DINORÁ, Maria. O livro na sala de aula. Rio Grande do Sul: L&PM, 1987.

FERRAZ, Wanda. A biblioteca. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1972.
 FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo dicionário da língua portuguesa. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.
 FONSECA, Edson Nery da. Introdução à biblioteconomia. São Paulo: Pioneira, 1992.
 FULGÊNCIO, Lúcia; LIBERATO, Yara. A leitura na escola. São Paulo: Contexto, 1996.
 GÓES, Lúcia Pimentel. Introdução à literatura infantil e juvenil. São Paulo: Pioneira, 1984.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: OFICINAS CULTURAIS

Código: OFC

Carga Horária: 60

Número de Créditos: 3

Código pré-requisito:

Semestre: 4º

Nível: TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO

EMENTA

Educação e cultura. O Brasil e a diversidade cultural. Cultura erudita, cultura popular e cultura de massa. Identidade cultural da comunidade escolar. Atividades culturais na escola.

OBJETIVO

Ampliar o conhecimento a respeito de oficinas culturais para que possam atuar no processo pedagógico da escola contribuindo para a manifestação da identidade cultural de sua cidade e de sua Região.

PROGRAMA

1. Afinal, o que é cultura?; 2. Breve histórico da cultura no Brasil; 3. Escola pública: pólo irradiador de cultura; 4. Idéias para colocar em prática na escola;

METODOLOGIA DE ENSINO

Metodologia semipresencial: utilização da modalidade EaD, com encontros presenciais equivalendo a, no mínimo, 20% da carga horária da disciplina. Utilizar-se-á do ambiente de ensino virtual e encontros presenciais com os alunos. Através dos encontros presenciais são realizadas as revisões dos conteúdos ministrados, através do ambiente virtual, bem como, desenvolvimento de atividades que complementam os conhecimentos estudados na disciplina, através da discussão a partir de vídeos, seminários, estudos de caso, visitas técnicas e resolução de situações problema. São previstas as seguintes ferramentas de auxílio à aprendizagem no ambiente virtual – vídeo aulas, chat, mensagem instantânea, quiz, fórum, glossário, pesquisa e wiki.

AValiação	
<p>O processo de avaliação será realizado através da produção de um Memorial, de caráter individual que corresponderá a 80% da nota do momento presencial. Os 20% restantes correspondem aos debates e ou apresentações em momento presencial. O processo de avaliação também será realizado por meio de fóruns e atividades <i>on line</i>. Para cada aula, será disponibilizado um fórum de discussão. Ao longo da disciplina, também haverá duas atividades dispostas no ambiente virtual que dará respostas no ato da conclusão da tarefa permitindo que o discente tenha três possibilidades de entrega da atividade.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>ANTUNES, Walda de Andrade. Curso de capacitação para dinamização e uso da biblioteca pública. São Paulo: Global, 2000. BAREICHA, Paulo. A construção coletiva da consciência ecológica por meio da pedagogia do drama. In: FLEURY, Heloisa; MARRA, Marlene. Intervenções grupais na educação. São Paulo: Agora, 2005. p. 167-177. BOSI, Alfredo. Cultura como tradição. In: BORNHEIM, G. et al. Cultura brasileira: tradição/contradição. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor/ Funarte, 1987. p. 33-57. BOSI, Ecléa. Cultura de massa e cultura popular: leituras de operárias. Petrópolis: Vozes, 1972. CASCUDO, Luís da Câmara. Mostra de cultura popular. Sesc, S.I.; S.d. Rio de Janeiro: Serviço Social do Comércio, 1980. (BAA.)</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>CHARTIER, Roger. Cultura popular: revisitando um conceito historiográfico. Revista Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v. 8, n. 16, p. 179-192, 1995. CHAUÍ, Marilena. Conformismo e resistência: aspectos da cultura popular no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1986. Cidadania cultural: o direito à cultura. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2006.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

c) Quarto Semestre

DISCIPLINA: LABORATÓRIOS	
Código:	LAB
Carga Horária:	60
Número de Créditos:	3
Código pré-requisito:	
Semestre:	3º
Nível:	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO

EMENTA
Experimentação como prática científica. As grandes descobertas. Laboratórios. O desenvolvimento dos laboratórios escolares – concepção, uso e rotina. Laboratório de ciências – biologia, química e física. Laboratório do ensino de línguas. Laboratório de informática.
OBJETIVO
Apresentar as práticas de laboratório, motivando-o a exercitar o uso e as rotinas de um laboratório. Demonstrar a necessidade do laboratório escolar para a compreensão dos conteúdos, com base nas habilidades e competências desenvolvidas em aulas teóricas.
PROGRAMA
1. A experimentação como prática científica; 2. Laboratórios; 3. Laboratório de Ciências; 4. Laboratório do Ensino de Línguas; 5. Laboratório de Informática
METODOLOGIA DE ENSINO
Metodologia semipresencial: utilização da modalidade EaD, com encontros presenciais equivalendo a, no mínimo, 20% da carga horária da disciplina. Utilizar-se-á do ambiente de ensino virtual e encontros presenciais com os alunos. Através dos encontros presenciais são realizadas as revisões dos conteúdos ministrados, através do ambiente virtual, bem como, desenvolvimento de atividades que complementam os conhecimentos estudados na disciplina, através da discussão a partir de vídeos, seminários, estudos de caso, visitas técnicas e resolução de situações problema. São previstas as seguintes ferramentas de auxílio à aprendizagem no ambiente virtual – vídeo aulas, chat, mensagem instantânea, quiz, fórum, glossário, pesquisa e wiki.
AVALIAÇÃO
O processo de avaliação será realizado através da produção de um Memorial, de caráter individual que corresponderá a 80% da nota do momento presencial. Os 20% restantes correspondem aos debates e ou apresentações em momento presencial. O processo de avaliação também será realizado por meio de fóruns e atividades <i>on line</i> . Para cada aula, será disponibilizado um fórum de discussão. Ao longo da disciplina, também haverá duas atividades dispostas no ambiente virtual que dará respostas no ato da conclusão da tarefa permitindo que o discente tenha três possibilidades de entrega da atividade.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
FERREIRA, Sílvio. Hardware. Curso profissional. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2005. RPERUZZO, Tito Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. Química na abordagem do cotidiano. São Paulo: Moderna, 1996. PILLETI, Claudino; PILLETI, Nelson. Filosofia e história da educação. São Paulo: Ática, 1990. TANENBAUM, Andrew S. Redes de computadores. São Paulo: Campos, 2004.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
TORRES, Gabriel. Redes de computadores: curso completo. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2001. UBESCO, João; SALVADOR, Edgard. Química geral. São Paulo: Saraiva, 1996. Química. São Paulo: Saraiva, 1999.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: INFORMÁTICA APLICADA À EDUCAÇÃO	
Código:	IAE
Carga Horária:	60
Número de Créditos:	3
Código pré-requisito:	
Semestre:	4º
Nível:	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO
EMENTA	
<p>Informática na educação. Histórico da informática educativa no Brasil. O uso do computador na escola como recurso pedagógico. A importância da capacitação e do papel do professor, do administrador escolar e do funcionário da educação. O uso da internet na educação. Ensino assistido por computador. Ambientes interativos de aprendizagem. Principais ferramentas e serviços. Montagem de uma Webquest e Webconferencia.</p>	
OBJETIVO	
<p>Capacitar o funcionário de escola para a utilização de ferramentas da informática na educação, a fim de diversificar e ampliar os processos de ensino-aprendizagem. Ampliar os processos de ensino-aprendizagem, com a utilização dos recursos computacionais, destacando possibilidades e limitações, como instrumento de trabalho produtivo.</p>	
PROGRAMA	
<p>1. Histórico da informática educativa no Brasil; 2. O uso do computador na escola como recurso pedagógico; 3. A importância da capacitação e do papel do funcionário da educação; 4. O uso da internet na educação; 5. Emprego das novas tecnologias na educação, ensino assistido; 6. Aprendizagem cooperativa e a Internet; 7. Uso de Webquest e Webconferencia.</p>	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<p>Metodologia semipresencial: utilização da modalidade EaD, com encontros presenciais equivalendo a, no mínimo, 20% da carga horária da disciplina. Utilizar-se-á do ambiente de ensino virtual e encontros presenciais com os alunos. Através dos encontros presenciais são realizadas as revisões dos conteúdos ministrados, através do ambiente virtual, bem como, desenvolvimento de atividades que complementam os conhecimentos estudados na disciplina, através da discussão a partir de vídeos, seminários, estudos de caso, visitas técnicas e resolução de situações problema. São previstas as seguintes ferramentas de auxílio à aprendizagem no ambiente virtual – vídeo aulas, chat, mensagem instantânea, quiz, fórum, glossário, pesquisa e wiki.</p>	

AValiação

O processo de avaliação será realizado através da produção de um Memorial, de caráter individual que corresponderá a 80% da nota do momento presencial. Os 20% restantes correspondem aos debates e ou apresentações em momento presencial. O processo de avaliação também será realizado por meio de fóruns e atividades *on line*. Para cada aula, será disponibilizado um fórum de discussão. Ao longo da disciplina, também haverá duas atividades dispostas no ambiente virtual que dará respostas no ato da conclusão da tarefa permitindo que o discente tenha três possibilidades de entrega da atividade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. Da atuação à formação de professores. In: Salto para o futuro: TV e informática na educação. Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, 1998. 112 p. Série de Estudos Educação a Distância.

ANDRADE, P F.; ALBUQUERQUE, M. C. M. Lima. Projeto Edu.com. Brasília: Ministério da Educação; Organização dos Estados Americanos, 1993.

FRÓES, Jorge R. M. A relação homem-máquina e a questão da cognição. In: Salto para o futuro: TV e informática na educação. Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, 1998. 112 p. Série de Estudos Educação a Distância.

NIQUINI, Débora Pinto. Informática na educação: implicações didático-pedagógicas e construção do conhecimento. Brasília: Universidade Católica de Brasília; Universa, 1996. 136 p

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PROGRAMA NACIONAL DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO MORAN, José Manuel. Mudar a forma de aprender e ensinar com a internet. In: Salto para o futuro: TV e informática na educação. Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, 1998. 112 p. Série de Estudos Educação a Distância. (ProInfo) Disponível em: <<http://www.proinfo.mec.gov.br>>.

TAJRA, Sanmya Feitosa. Informática na educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor da atualidade. São Paulo: Érica, 2000. 143 p.

VALENTE, José Armando. Análise dos diferentes tipos de software usados na educação. In: Salto para o futuro: TV e informática na educação. Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, 1998. 112 p. Série de Estudos Educação a Distância.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: INFORMÁTICA APLICADA ÀS ARTES

Código: IAA

Carga Horária: 60

Número de Créditos:	3
Código pré-requisito:	
Semestre:	4º
Nível:	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO
EMENTA	
<p>Informática para a criação artística. O computador como ferramenta para trabalhos artísticos. Realização de atividades práticas em laboratório de informática. Ferramentas básicas do NVU para criação de páginas em HTML e para rede internet. Apresentação do programa Gimp para edição de imagens. Realização de atividade prática.</p>	
OBJETIVO	
<p>Manipular alguns programas de computador, considerados ferramentas para a criação artística, no intuito de colaborar com as apresentações de informações na sua escola. Para isso, este módulo analisa as diferentes técnicas de criação artística, desde a pré-história até a utilização do computador como meio para a criação artística. Realização de atividade prática</p>	
PROGRAMA	
<p>1. Técnicas tradicionais da arte; 2. Técnicas de reprodução artística; 3. Ferramentas de apresentação de multimeios para o sistema operacional Windows; 4. Arte digital; 5. Br. Office e Gimp; 6. Arte e a realidade Virtual: criação de páginas em HTML.</p>	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<p>Metodologia semipresencial: utilização da modalidade EaD, com encontros presenciais equivalendo a, no mínimo, 20% da carga horária da disciplina. Utilizar-se-á do ambiente de ensino virtual e encontros presenciais com os alunos. Através dos encontros presenciais são realizadas as revisões dos conteúdos ministrados, através do ambiente virtual, bem como, desenvolvimento de atividades que complementam os conhecimentos estudados na disciplina, através da discussão a partir de vídeos, seminários, estudos de caso, visitas técnicas e resolução de situações problema. São previstas as seguintes ferramentas de auxílio à aprendizagem no ambiente virtual – vídeo aulas, chat, mensagem instantânea, quiz, fórum, glossário, pesquisa e wiki.</p>	
AValiação	
<p>O processo de avaliação será realizado através da produção de um Memorial, de caráter individual que corresponderá a 80% da nota do momento presencial. Os 20% restantes correspondem aos debates e ou apresentações em momento presencial. O processo de avaliação também será realizado por meio de fóruns e atividades <i>on line</i>. Para cada aula, será disponibilizado um fórum de discussão. Ao longo da disciplina, também haverá duas atividades dispostas no ambiente virtual que dará respostas no ato da conclusão da tarefa permitindo que o discente tenha três possibilidades de entrega da atividade.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>BAZIN, Germain. História da arte. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1980. BRUNEL, Pierre. Dicionário de mitos literários. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1998.</p>	

<p>COUCHOT, Edmond. A tecnologia na arte: da fotografia à realidade virtual. Rio Grande do Sul: Editora UFRGS, 2003.</p> <p>HARASIM, Teles; HILTZ, Turoff. Redes de aprendizagem: um guia para o ensino e aprendizagem on-line. São Paulo: Editora Senac, 2005, p. 264.</p> <p>KELLNER, Douglas. A cultura da mídia. São Paulo: Edusc, 2001.</p> <p>LAUREL, Brenda (Org.). The art of human interface Design. New York: Addison-Wesley Publishing, 1990.</p> <p>LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 1999.</p> <p>MACHADO, Arlindo. Máquina e imaginário. São Paulo: Edusp, 1993.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>McLUHAN, Marshall. Os meios de comunicação. São Paulo: Editora Cultrix, 1979.</p> <p>NORMAN, Donald A. The Design of Everyday Things. New York: Basic Books, 1998.</p> <p>POPPER, Frank. Art of the Eletronic Age. London: Thames and Hudson, 1993.</p> <p>PESSIS Anne-Marie. Apresentação gráfica e apresentação social na tradição Nordeste de Pintura rupestre do Brasil. Revista Clio, n. 5, série arqueológica, Recife, UFPE, 1989.</p> <p>Paulo, Unicamp, Instituto de Artes, ano 2, v. 2, n. 2, p. 35-43, 1998.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO E DIFERENÇAS	
Código:	EDUDI
Carga Horária:	60
Número de Créditos:	3
Código pré-requisito:	- - -
Semestre:	4º
Nível:	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO
EMENTA	
<p>Noções de igualdade e diferença. Direitos humanos: estudo histórico, garantia e promoção. Educação inclusiva: direitos dos portadores de necessidades especiais e desafios educacionais envolvidos. Racismo, segregação, desigualdade racial, preconceito e outros conceitos. Gênero e diversidade sexual.</p>	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar e discutir questões multiculturais em torno das noções de igualdade e diferença, direitos humanos, educação inclusiva, racismo, gênero e diversidade sexual; • Preparar os funcionários da educação para lidar com essas questões no exercício de sua profissão. 	
PROGRAMA	
<p>1. Igualdade ou diferença?; 2. Diversidade e identidade na escola; 3. Concepção intercultural dos direitos humanos; 4. Direito à igualdade, direito à diferença; 5.</p>	

Direitos humanos: um discurso vazio?; 6. Afirmção histórica dos direitos humanos; 7. Direitos humanos na pós-modernidade; 8. Garantia e promoção dos direitos humanos na atualidade; 9. Legislação sobre educação inclusiva; 10. Direitos dos portadores de necessidades especiais; 11. Desafios da inclusão na educação escolar; 12. Segregação racial, desigualdades raciais e participação; 13. Racismo, discriminação, preconceito e outros conceitos; 14. A redução das desigualdades socioeducacionais na dimensão étnico-racial; 15. Preconceito, racismo e desigualdade no Brasil; 16. Políticas públicas e ações afirmativas: cultura, educação e racismo; 17. Direitos humanos, gênero e diversidade sexual: breve histórico; 18. Principais conceitos relacionados a gênero e diversidade sexual; 19. Legislação e normas relacionadas à educação, à igualdade de gênero e ao reconhecimento da diversidade sexual.

METODOLOGIA DE ENSINO

Metodologia semipresencial: utilização da modalidade EaD, com encontros presenciais equivalendo a, no mínimo, 20% da carga horária total da disciplina. Utilizar-se-á do ambiente de ensino virtual e de encontros presenciais com os alunos. Por intermédio dos encontros presenciais, são realizadas as revisões dos conteúdos ministrados no ambiente virtual, assim como o desenvolvimento de atividades que complementam os conhecimentos estudados na disciplina, através da realização de seminários e atividades escritas em equipes. São previstas as seguintes ferramentas de auxílio à aprendizagem no ambiente virtual: videoaulas, *chats*, mensagens instantâneas, *quizzes*, fóruns, pesquisas, *wiki* e glossário.

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, levando em consideração as atividades desenvolvidas pelos alunos no decorrer do curso. Serão consideradas as participações nos fóruns, os exercícios *online* (*Hot Potatoes*), a construção e discussão do memorial da disciplina e, no decorrer do semestre, a atividade de PPS. No fim do curso, haverá ainda a avaliação do relatório final produzido pelo aluno.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRÉ, Marli (org). **Pedagogia das diferenças na sala de aula**. 7ª edição
Campinas: Papirus, 2006.
BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros curriculares nacionais: 1ª a 4ª séries: temas transversais: pluralidade cultural e orientação sexual**. Brasília, MEC/ Secretaria de Educação Fundamental, 2v. 100 (coleção PCNs) 2 ed. 2000.
TORRES, José Antônio González. **Educação e diversidade cultural: bases dialéticas e organizativas**. Porto Alegre: Artmed, 2002.
BOURDIEU, Pierre. **A distinção: crítica social do Julgamento**. São Paulo: Edusp, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação**. Petrópolis: Vozes, 1997.
BENTO, Maria Aparecida Silva. **Cidadania em preto e branco: discutindo as relações raciais**. São Paulo: Ática, 2003.
D'ADESKY, Jacques. **Pluralismo étnico e multiculturalismo: racismos e anti-racismos no Brasil**. Rio de Janeiro: Pallas, 2001.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____
--------------------------------------	----------------------------------

DISCIPLINA: PRIMEIROS SOCORROS	
Código:	PS
Carga Horária:	60
Número de Créditos:	3
Código pré-requisito:	Não Há
Semestre:	4º
Nível:	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO
EMENTA	
Aspectos legais, conceitos básicos e princípios gerais no atendimento em primeiros socorros, compreensão das situações de urgência/emergência, abordagem do indivíduo em primeiros socorros, desenvolvimento de habilidades no atendimento ao suporte básico de vida, noções de biossegurança na urgência e emergência, equipamentos necessários para o atendimento em primeiros socorros.	
OBJETIVO	
Fornecer conhecimentos teórico-práticos, para os funcionários das escolas intervir em situações de urgência/emergência estabelecendo as prioridades de atendimento pré-hospitalar.	
PROGRAMA	
1. Aspectos legais; 2. Conceitos básicos e princípios gerais no atendimento em primeiros socorros; 3. Materiais e equipamentos para a realização do atendimento em primeiros socorros; 4. Avaliação inicial; 5. Avaliação do cenário; 6. Conhecer os sinais vitais; 7. Vias aéreas: manobra de liberação das vias aéreas, manobra de ventilação, RCP (ressuscitação cardiopulmonar), manobra de circulação; 8. Hemorragias; 9. Estado de choque; 10. Envenenamentos; 11. Fraturas; 12. Queimaduras; 13. Emergências clínicas (síncope, convulsões, AVC, IAM, hipertensão, diabetes); 14. Movimentação, remoção e transporte de vítimas.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Metodologia semipresencial: utilização da modalidade EaD, com encontros presenciais equivalendo a, no mínimo, 20% da carga horária da disciplina. Utilizar-se-á do ambiente de ensino virtual e encontros presenciais com os alunos. Através dos encontros presenciais são realizadas as revisões dos conteúdos ministrados,	

através do ambiente virtual, bem como, desenvolvimento de atividades que complementam os conhecimentos estudados na disciplina, através da discussão a partir de vídeos, seminários, leitura de textos e estudos de caso. São previstas as seguintes ferramentas de auxílio à aprendizagem no ambiente virtual – vídeo aulas, chat, mensagem instantânea, quiz, fórum, glossário, pesquisa e wiki.

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, levando em consideração as atividades desenvolvidas pelos alunos no decorrer do curso. Serão considerados os comentários, resolução de exercícios e discussões disponibilizados nas ferramentas de aprendizagem no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Como também análise de seminários, de trabalhos escritos individuais e em grupo, assim como, as avaliações escritas individuais/presenciais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Destaques das diretrizes da American Heart Association para RCP e ACE. 2010. Disponível em <<http://guidelines.ecc.org/guidelines-highlights.html>> Acesso em 31 mar. 2015.

São Paulo. Secretaria da Saúde. Manual de prevenção de acidentes e primeiros socorros nas escolas. Coordenação de Desenvolvimento de Programas e Políticas de Saúde. CODEPPS. São Paulo: SMS, 2007. Disponível em: <<http://ww2.prefeitura.sp.gov.br/arquivos/secretarias/saude/crianca/0005/>

Manual_Prev_Acid_PrimSocorro.pdf> Acesso em 31 mar. 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Brasil, Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. FIOCRUZ. Manual de Primeiros Socorros. Rio de Janeiro. Fundação Oswaldo Cruz, 2003.

Figueiredo, Vieira. Emergência – Atendimentos e cuidados de enfermagem. 4 ed. São Caetano: Yendis, 2011.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico
